

Ata da vigésima quinta reunião ordinária do Colégio de Delegados para a revisão do Plano Diretor de Itapema

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março de dois mil e quinze, na sala de reuniões da
2 Acita (Rua 254, número 420, bairro Meia Praia) foi realizada a reunião ordinária do
3 Colégio de Delegados para a revisão do Plano Diretor de Itapema. A abertura da
4 reunião foi realizada pelo presidente, Leonardo A. Cordeiro, que agradeceu a presença
5 de todos e registrou a presença do Sr. Sérgio, assessor do vereador Mouzzat Barreto.
6 Em seguida fez a leitura da ata da vigésima terceira reunião ordinária, que foi aprovada
7 com ressalva. A observação foi feita pelo Delegado Roberto Feltrin na linha 21 e 22,
8 onde está escrito "limitar a zona de expansão urbana na linha do condomínio
9 industrial" leia-se "limitar a zona de expansão urbana até a linha da Rua da Sermep".
10 Após a anotação da ressalva, a Ata foi aprovada por unanimidade do plenário. Passou-
11 se então para a leitura da ata da vigésima quarta reunião ordinária. A delegada
12 Lucivânia Delavalle solicitou a inclusão da fala do delegado Adair Sabi Junior, sobre a
13 nova área de expansão urbana, conforme segue: "o colegiado deve dar um desenho
14 urbano diferente naquela área, dar um direcionamento que permita uma novidade em
15 termos de cidade. Diz que além de vocacionar, deve-se regulamentar de tal maneira
16 para limitar um desenho urbano estudado e aprovado pelo colegiado". A Ata foi
17 aprovada por unanimidade do plenário com a devida ressalva. Em seguida a palavra foi
18 passada para o delegado Luiz Fernando, que efetuou a leitura de um manifesto que
19 expressou a posição de 11 delegados que votaram pela ampliação do perímetro
20 urbano, porém com uma área menor do que a proposta que foi vencedora. Após a
21 leitura do documento os delegados puderam manifestar o posicionamento sobre o
22 mesmo. O delegado Olimpio solicitou a inclusão do segmento das entidades de classe
23 na parte do manifesto que detalhou os segmentos que votaram a favor da proposta do
24 Ambiente Natural. A delegada Lucivânia comentou que a leitura do texto dá a
25 impressão que alguns segmentos querem a expansão urbana e que os 11 delegados
26 são contra, comentou ainda que a população não têm conhecimento do que foi
27 discutido nas reuniões e das proposições dos grupos até chegar nas propostas
28 apresentadas. Sugeriu que fosse acrescentado o histórico de como surgiu cada
29 proposta. Após a palavra foi passada para Sr. Sérgio Gollnick, que fez explanação
30 sobre o assunto em discussão, comentou que a grande missão de todos deve ser
31 representar o seu segmento. Lembrou que durante o período de reuniões dos grupos
32 de trabalhos, cada delegado discutiu o macrozoneamento e cada grupo desenvolveu e
33 apresentou detalhes sobre as propostas de seus eixos temáticos. E que aquele era o
34 momento para discussão sobre o assunto e momento de se fazer as considerações
35 necessárias sobre cada proposta. O presidente, então, concedeu quinze minutos de
36 intervalo. Ao voltar do intervalo, o presidente passou a palavra para o Sr. Sergio
37 Gollnick, que comentou sobre o novo limite do perímetro urbano. A consultoria fez
38 duas proposições para a área. A primeira delas seria reservar a área produtiva dentro
39 da macrozona de expansão, para que permaneça intocada até 02 anos após atestado
40 de produtividade. E a segunda proposta é destinar a área próxima ao Rio Perequê,

41 Baltazar, Tarcila Campos, Cristina Cordeiro, Moisés Motta, KarlenBunn, Carolina Ioppi,
42 Willian Meister e Ana Lúcia Mello Rivello. O delegado Leonardo lembrou que não
43 houve unanimidade no grupo somente com relação a Praia Grossa, conforme o mesmo
44 havia destacado no momento da apresentação da proposta. Em seguida o presidente
45 colocou em votação duas propostas sobre os limites do perímetro urbano nas demais
46 áreas da cidade: primeira proposta: manter o perímetro urbano atual e segunda
47 proposta ter como limite a Cota 40. Foi aprovado pela maioria dos presentes a
48 manutenção dos limites do perímetro urbano atual nas demais áreas, contabilizada
49 uma abstenção. O delegado Luiz Fernando pediu a palavra e comentou sobre a
50 votação da área de expansão urbana, falou que implicará em muitos investimentos
51 para o município e fez a proposição para que se apliquem instrumentos urbanísticos
52 disponíveis, uma vez que vai haver uma grande especulação imobiliária na área, e o
53 município deve valer-se dos dispositivos legais para auferir recursos. A palavra foi
54 passada para o Sr Sérgio que efetuou comentários sobre a votação, mencionou que a
55 maior divergência do grupo não foi a necessidade ou não de uma área de expansão
56 urbana, mas sim os limites desta expansão urbana. Comentou ainda que em grande
57 parte o resultado da votação está em acordo com os princípios, diretrizes e objetivos
58 do PD, salvo em alguns pontos e que o detalhamento das finalidades desta expansão
59 trará grande responsabilidade aos delegados para que sejam respeitadas as
60 destinações vocacionadas às atividades industriais, ensino e pesquisa ou um pólo
61 tecnológico e, em especial para a regularização fundiária das áreas já ocupadas. A
62 seguir o delegado Jacir Rambo solicitou que se destaquem os pontos em desacordo
63 com as premissas já aprovadas. Em atendimento ao pedido o Sr. Sérgio elencou as
64 premissas em desacordo com o que foi aprovado na reunião. A delegada Lucivânia,
65 reforça a necessidade de que se conste em ata a destinação da área de expansão
66 urbana votada como caráter vocacionado com um plano de ocupação prévio onde
67 constem as vias e as finalidades que foram definidas para a área. Por fim, o presidente
68 comentou da necessidade de marcar a data a audiência pública sobre o
69 macrozoneamento, e propôs que o assunto volte a ser discutido na próxima reunião.
70 Finda a reunião, eu Francine Schlatter, lavrei a presente ata, a dato e assino, e informo
71 que a lista de presença encontra-se em livro próprio do Plano diretor.

72 Itapema, 18 de março de 2015.

Francine Schlatter